

UM ENSAIO SOBRE A EXISTÊNCIA DE PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS NOS CURSOS DE GESTÃO AMBIENTAL DA REGIÃO NORDESTE/ BRASIL

Ana Carolina Oliveira da Silva¹; Luis Cláudio Meirelles de Medeiros²; Julianne Alvim Milward-de-Azevedo³.

(Instituto Três Rios, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Av. Prefeito Alberto da Silva Lavinias, 1847, Centro, Três Rios, RJ, Cep- 25802-100, carollinaconcret@yahoo.com.br, ¹Bacharel em Gestão Ambiental (UFRRJ), ^{2,3}Docentes do Departamento de Ciências do Meio Ambiente(ITR/UFRRJ)

RESUMO

O Programa de Acompanhamento dos Egressos (PAE) visa obter e atualizar informações pessoais, acadêmicas e profissionais dos alunos egressos das instituições de ensino superior (IES) a fim de servir de subsídio tanto para ampliação dos serviços educacionais prestados, como para análise dos currículos e redirecionamento do fazer pedagógico. Essas informações auxiliam na identificação dos principais empregadores dos egressos e, dessa forma, o cultivo de um diálogo com o mercado de trabalho. Integrar o perfil acadêmico de egresso às necessidades individuais e sociais, e às exigências do mercado e preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios na sociedade do futuro, constituem desafio permanente das IES. Desta forma, a proposta deste estudo consiste em verificar a existência desse Programa nas IES da região Nordeste, no Brasil, especificamente nos cursos superiores de Gestão Ambiental (tecnológico e bacharelado), em todas as modalidades de ensino (presencial semipresencial e a distância). A pesquisa realizada caracteriza-se pelo seu caráter exploratório, analítico-descritivo. Quanto aos processos foram utilizados para a sua investigação a pesquisa bibliográfica, documental, além de se constituir em um estudo de caso. Concluiu-se que apesar do PAE ser fundamental para a avaliação das IES sua presença nessa região encontra-se bastante restrita.

Palavras-chave: avaliação, perfil profissional, gestão ambiental, região Nordeste.

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) caracteriza a formação do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES) por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno dos eixos de ensino, pesquisa e extensão e de várias variáveis como a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações. Para que este processo de avaliação do Ensino Superior seja efetivamente positivo, o SINAES conta com uma série de instrumentos complementares com o intuito de auxiliar e nortear, tais como: autoavaliação, avaliação externa, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (senso e cadastro).

A Lei Federal n. 10.861 de 2004 institui o Sistema Nacional de Educação Superior, tendo como objetivo, em seu artigo 1º: “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. É nesse contexto que o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) contribui para a efetivação do principal objetivo do SINAES. Ele tem como principal finalidade a realização da avaliação da instituição de ensino. O Programa se constitui em instrumento essencial para conhecimento e avaliação do perfil profissional dos graduandos (Milward-de-Azevedo 2015).

O Ministério da Educação (MEC) apresenta em duas de suas portarias aspectos relacionados ao acompanhamento de egressos: as portarias 91/2014 e 92/2014. A portaria n. 91/2014 institui o Sistema de Consulta de Graduados (SGC) com o objetivo de disponibilizar dados e informações a fim de contribuir para o Censo da Educação Superior. Nesse documento dados referentes ao perfil do egresso deverão ser apresentados pela IES com vista a facilitar a identificação dessas informações, gerando assim um banco de dados homogêneo e de fácil pesquisa. Já a portaria n. 92/2014 aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, encaixando no Eixo/Indicador de Políticas Acadêmicas a política e ações de acompanhamento dos egressos e a atuação dos egressos das IES no ambiente socioeconômico.

Lousada & Martins (2005, p.74) destacam que:

As IES não obtêm o feedback necessário à avaliação do ensino ofertado, deixando de realizar, periodicamente, as mudanças necessárias em seus currículos e processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos ministrados, visando ao preenchimento de lacunas eventualmente existentes, perdendo oportunidades, inclusive, de obter retorno positivo dessa retroalimentação como, por exemplo, utilização dos resultados como forma de aperfeiçoar ações de marketing institucional.

É importante destacar que esse *feedback* dos egressos é fundamental para a análise e avaliação da gestão universitária e da abordagem do curso em relação ao mercado de trabalho, possibilitando melhorias no desempenho da universidade embasadas na avaliação do graduado. Entretanto, nem todas as realizam. Isso impossibilita a avaliação do ensino ofertado. O *feedback* dos egressos, de forma periódica, possibilita a

realização de reflexões e realização de mudanças nos currículos dos cursos e dos processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos ministrados como exposto por Lousada & Martins (2005). Esses autores ainda observam que as IES que não realizam essas avaliações perdem oportunidades de retorno positivo da retroalimentação que poderia ser trabalhado para aperfeiçoamento das ações de marketing institucional. É nessa conjuntura que o estudo se apresenta, em investigar a existência desse Programa nas IES da região Nordeste, no Brasil, em relação aos cursos superiores de Gestão Ambiental (tecnológico e bacharelado), em todas as modalidades de ensino (presencial semipresencial e a distância).

O curso de Gestão Ambiental é um curso recente no país, e o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) é de extrema importância para avaliar a satisfação dos egressos em relação ao curso e o desempenho da instituição de ensino em relação às expectativas dos alunos. Também é possível observar as áreas onde os egressos estão atuando, bem como as oportunidades que o mercado está oferecendo para o gestor ambiental.

O curso de bacharelado em Gestão Ambiental tem duração média de quatro anos e forma profissionais generalistas, o curso tem uma carga horária maior de disciplinas teóricas e seus alunos também são preparados para atuação na área de pesquisa. O curso tecnológico em Gestão Ambiental, por sua vez, tem a duração média de dois anos e tem foco maior nas disciplinas práticas e de gestão.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa realizada caracteriza-se pelo seu caráter exploratório, analítico-descritivo. Quanto aos processos foram utilizados para a sua investigação a pesquisa bibliográfica, documental, além de se constituir em um estudo de caso, em virtude do tema abordado apresentar-se restrito aos programas de acompanhamento de egressos na região Nordeste, do Brasil.

Na pesquisa bibliográfica foi realizado um levantamento das produções científicas referentes aos cursos superiores de Gestão Ambiental no Brasil e na região nordeste. A pesquisa documental foi dada a partir da investigação dos PAEs presentes nos sítios eletrônicos das IES do curso em Gestão Ambiental bacharelado e tecnológico, de todas as modalidades de ensino, na região nordeste brasileira no período compreendido entre novembro de 2015 a abril de 2016. Também foram examinadas diretrizes e portarias do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Ministério da Educação. No Portal E-mec foram analisados os registros e cadastros de todos os cursos superiores no Brasil, incluindo as diferentes modalidades dos cursos em Gestão Ambiental da região nordeste e coletados os dados relevantes para o desenvolvimento do estudo.

Os dados coletados do Portal E-mec foram tratados de forma qualitativa – por meio da codificação –, e de forma quantitativa – por meio do auxílio do programa Excel – planilhas eletrônicas –, com vista à geração das tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Região Nordeste é a terceira maior região do Brasil e a maior em número de estados, possuindo nove, sendo eles: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Nessa região foram encontradas 383 instituições de ensino superior que oferecem o curso de Gestão Ambiental, dessas, 24 se localizam em Alagoas, 147 na Bahia, 28 no Ceará, 26 no Maranhão, 26 na Paraíba, 60 em Pernambuco, 26 no Piauí, 37 no Rio Grande do Norte e 9 em Sergipe.

Quadro 1: IES da Região Nordeste

Estado x Unidades de IES x Percentual na região NE		
Alagoas	24	6,2%
Bahia	147	38,4%
Ceará	28	7,3%
Maranhão	26	6,8%
Paraíba	26	6,8%
Pernambuco	60	15,7
Piauí	26	6,8%
Rio Grande do Norte	37	9,7%
Sergipe	9	2,3%
TOTAL	383	100%

A região possui 383 IES que ofertam curso de Gestão Ambiental, sendo 358 IES privadas e 25 IES públicas, ou seja, a oferta de cursos é preponderantemente da iniciativa privada que corresponde a 93,73% das IES. Quanto à tipologia de curso, tem-se a existência de dois bacharelados, que corresponde a 0,52% da oferta regional, as demais 381 IES ofertam o curso tecnológico. Das IES públicas, tem-se que 11 oferecem o curso na modalidade de ensino presencial, enquanto 14 disponibilizam na modalidade ensino à distância. Por sua vez, as

IES privadas apresentam 14 unidades (3,91%) que oferecem o ensino na modalidade presencial, frente a 344 unidades que disponibilizam o curso na modalidade de ensino à distância (96%).

A região nordestina brasileira exhibe 99,48% dos cursos de Gestão Ambiental tecnológico. Sendo que desses cursos 93,46% na modalidade de ensino à distância e 93,46% são de IES privadas. As IES públicas respondem por 100% dos cursos de Gestão Ambiental bacharelado, sendo 100% dados pela modalidade de ensino presencial. Os cursos de bacharelado são oferecidos, respectivamente na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, nos municípios de Areia Branca e Mossoró.

Destaca-se, inicialmente, das vinte e cinco instituições de ensino públicas encontradas nesta pesquisa, quatorze oferecem o curso de Gestão Ambiental de forma presencial e apenas duas na modalidade de bacharelado, enquanto as outras instituições privadas variam entre cursos presenciais ou à distância e, predominantemente, cursos superiores em tecnologia.

Quadro 2 - Região Nordeste: Tipologia de cursos de graduação em Gestão Ambiental-

TIPOLOGIA DO CURSO	QUANTIDADE	%
Bacharelados	2	0,5
Tecnológicos	381	99,5

Quadro 3 - Região Nordeste: Modalidade de ensino dos cursos de graduação em Gestão Ambiental

MODALIDADE DO CURSO	QUANTIDADE	%
Ensino Presencial	25	6,5
Ensino à Distância	358	93,5

ALAGOAS

No estado de Alagoas, 24 instituições oferecem o curso de Gestão Ambiental. 8,3% na modalidade presencial e 91,7% na modalidade ensino à distância. Do universo de IES no estado, tem-se apenas uma IES pública e o restante – 95,83% - constituído de IES privadas. Todas as IES oferecem curso superior tecnológico em Gestão Ambiental.

Quadro 4 - Alagoas: Tipologia de cursos de graduação em Gestão Ambiental

TIPOLOGIA DO CURSO	QUANTIDADE	%
Bacharelados	0	0
Tecnológicos	24	100

Quadro 5 - Alagoas: modalidade de ensino dos cursos em Gestão Ambiental

MODALIDADE DO CURSO	QUANTIDADE	%
Ensino Presencial	2	8,3
Ensino à Distância	22	91,7

BAHIA

Na Bahia, 147 instituições de ensino oferecem o curso de Gestão Ambiental. Sendo 3,4% na modalidade de ensino presencial, e o restante constituindo-se de cursos na modalidade de ensino à distância. Todos são cursos superiores em tecnologia. Nesse estado 99,4% das IES são privadas e 96,6% ofertam curso na modalidade de ensino à distância.

Quadro 6 - Bahia: Tipologia de cursos de graduação em Gestão Ambiental

TIPOLOGIA DO CURSO	QUANTIDADE	%
Bacharelados	0	0
Tecnológicos	147	100

Quadro 7 - Bahia: Modalidade de ensino dos cursos em Gestão Ambiental

MODALIDADE DO CURSO	QUANTIDADE	%
Ensino Presencial	1	3,4
Ensino à Distância	146	96,6

CEARÁ

No estado do Ceará foram encontradas 26 IES que oferecem o curso de Gestão Ambiental. Sendo apenas uma instituição pública e as demais – 96,1% - IES privadas. Todas as IES oferecem o curso superior em tecnologia.

Quadro 8 - Ceará: Tipologia de cursos de graduação em Gestão Ambiental

TIPOLOGIA DO CURSO	QUANTIDADE	%
Bacharelados	0	0
Tecnológicos	26	100

Quadro 9 - Ceará: Modalidade de ensino dos cursos em Gestão Ambiental

MODALIDADE DO CURSO	QUANTIDADE	%
Ensino Presencial	1	3,8
Ensino à Distância	25	96,2

MARANHÃO

O estado do Maranhão possui no total 26 IES que oferecem o curso de Gestão Ambiental. São duas instituições na modalidade presencial, que correspondem a 7,7%, e 24 unidades, correspondentes a 92,3% na modalidade de ensino à distância. Há apenas uma IES pública. Todas as IES oferecem cursos superiores em tecnologia de Gestão Ambiental.

Quadro 10 - Maranhão: Tipologia de cursos de graduação em Gestão Ambiental

TIPOLOGIA DO CURSO	QUANTIDADE	%
Bacharelados	0	0
Tecnológicos	26	100

Quadro 11 - Maranhão: Modalidade de ensino dos cursos em Gestão Ambiental

MODALIDADE DO CURSO	QUANTIDADE	%
Ensino Presencial	2	7,7
Ensino à Distância	24	92,3

PARAÍBA

O estado da Paraíba possui no total 27 instituições que oferecem o curso de Gestão Ambiental. São três instituições na modalidade presencial, que correspondem a 11,1% e vinte e quatro na modalidade EAD (88,9%), sendo três destas instituições públicas (11,1%) e vinte e quatro privadas (88,9%). Todas as instituições oferecem cursos superiores em tecnologia de Gestão Ambiental.

Quadro 12 - Paraíba: Tipologia de cursos de graduação em Gestão Ambiental

TIPOLOGIA DO CURSO	QUANTIDADE	%
Bacharelados	0	0
Tecnológicos	27	100

Quadro 13 - Paraíba: Modalidade de ensino dos cursos em Gestão Ambiental

MODALIDADE DO CURSO	QUANTIDADE	%
Ensino Presencial	3	11,1
Ensino à Distância	24	88,9

PERNAMBUCO

O estado de Pernambuco possui no total 61 instituições que oferecem o curso de Gestão Ambiental. São três instituições na modalidade presencial, o que corresponde a 4,9% e cinquenta e oito na modalidade EAD (95,1%), sendo sete destas públicas (11,4%), e as restantes instituições privadas. Todas as instituições oferecem cursos superiores em tecnologia de Gestão Ambiental.

Quadro 14 - Pernambuco: Tipologia de cursos de graduação em Gestão Ambiental

TIPOLOGIA DO CURSO	QUANTIDADE	%
Bacharelados	0	0
Tecnológicos	61	100

Quadro 15 - Pernambuco: Modalidade de ensino dos cursos em Gestão Ambiental

MODALIDADE DO CURSO	QUANTIDADE	%
Ensino Presencial	3	4,9
Ensino à Distância	58	95,1

PIAUI

O estado do Piauí possui no total 26 instituições que oferecem o curso de Gestão Ambiental. São duas instituições na modalidade presencial, o que corresponde a 7,7% e vinte e quatro na modalidade EAD (92,3%), sendo apenas duas destas públicas (7,7%), e as restantes instituições privadas. Todas as instituições oferecem cursos superiores em tecnologia de Gestão Ambiental.

Quadro 16 - Piauí: Tipologia de cursos de graduação em Gestão Ambiental

TIPOLOGIA DO CURSO	QUANTIDADE	%
Bacharelados	0	0
Tecnológicos	26	100

Quadro 17 - Piauí: Modalidade de ensino dos cursos em Gestão Ambiental

MODALIDADE DO CURSO	QUANTIDADE	%
Ensino Presencial	2	7,7
Ensino à Distância	24	92,3

RIO GRANDE DO NORTE

O estado do Maranhão possui no total 37 instituições que oferecem o curso de Gestão Ambiental. São sete instituições na modalidade presencial (18,9%) e trinta na modalidade EAD (81,1%), sendo nove instituições públicas (24,3%) e vinte e oito privadas (75,7%). No estado do Rio Grande do Norte se encontra os dois únicos cursos de bacharel em Gestão Ambiental encontrados na região Nordeste, eles são oferecidos nos municípios de Areia Branca e Mossoró, ambos oferecidos pela instituição pública (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) e presenciais. Todas as outras instituições do estado oferecem cursos superiores em tecnologia de Gestão Ambiental.

Quadro 18 - Rio Grande do Norte: Tipologia de cursos de graduação em Gestão Ambiental

TIPOLOGIA DO CURSO	QUANTIDADE	%
Bacharelados	2	5,4
Tecnológicos	35	94,6

Quadro 19 - Rio Grande do Norte: Modalidade de ensino dos cursos em Gestão Ambiental

MODALIDADE DO CURSO	QUANTIDADE	%
Ensino Presencial	7	18,9
Ensino à Distância	30	81,1

SERGIPE

O estado de Sergipe possui no total 9 instituições que oferecem o curso de Gestão Ambiental, todas privada, à distância, e oferecendo cursos superiores em tecnologia de Gestão Ambiental.

Quadro 20 - Sergipe: Tipologia de cursos de graduação em Gestão Ambiental

TIPOLOGIA DO CURSO	QUANTIDADE	%
Bacharelados	0	0
Tecnológicos	9	100

Quadro 21 - Sergipe: Modalidade de ensino dos cursos em Gestão Ambiental

MODALIDADE DO CURSO	QUANTIDADE	%
Ensino Presencial	0	0
Ensino à Distância	9	100

Das 383 instituições encontradas na região Nordeste, apenas 55 possuem programa de acompanhamento de egressos, ou seja, 14,3%. Dessas instituições que possuem o Programa, 40 são privadas e 15 são instituições públicas. Todas oferecem o curso tecnológico em Gestão Ambiental. A única instituição que oferece o curso de bacharelado fica no Rio Grande do Norte e não possui PAE.

CONCLUSÃO

A Região Nordeste é a terceira maior região do Brasil em vista de sua dimensão territorial e a maior em número de estados, em todo seu território encontramos 383 instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Gestão ambiental, apenas duas instituições oferecem o curso de bacharel em Gestão Ambiental.

Das 383 instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Gestão ambiental, somente 14,3% possuem programa de acompanhamento de egressos, todas oferecem o curso tecnológico em Gestão Ambiental. Dentro desse universo, destaca-se que 72,7% são oriundas do setor privado. A única instituição de ensino que oferece o curso de bacharelado fica no Rio Grande do Norte e não apresenta o PAE.

Apesar de o Programa de Acompanhamento de Egressos ser considerado fundamental para a avaliação das instituições de ensino superior, a presença deste programa ainda encontra-se bastante restrita na região Nordeste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio dado à formatação desse trabalho pela discente do curso de Gestão Ambiental (ITR/ UFRRJ), Luweny Rodrigues Tavares Peres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL-MEC-INEP. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Lei nº10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes>. Acesso em: junho de 2015.

Brasil, Ministério Da Educação – Portaria n. 91/2014, institui o Sistema de Consulta de Graduados - SCG. – Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15142-seres-portaria-91-2014-pdf&category_slug=fevereiro-2014&Itemid=30192. Acesso em 18 de setembro de 2016.

Brasil, Ministério da Educação – Portaria n. 92/2014, aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. – Disponível em: <http://www.anaceu.org.br/download/legislacao/portarias/PORTARIA%20N%C2%BA%2092,%20DE%2031%20DE%20JANEIRO%20DE%202014.pdf>. Acesso em 18 de setembro de 2016.

Griboski, C. M. Estudos do 2º Ciclo Avaliativo do Sinaes. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. INEP/MEC. Nov/2012. II Encontro Nacional do Censo da Educação Superior. 2012. Disponível em: http://download.inep.gov.br/.../o_sinaes_e_o_enade.pdf. Acesso em: 18 de setembro de 2016.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- Sinaes. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes>. Acesso em 18 de setembro de 2016.

Lei Federal n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília - DF, 15 de abril de 2004, n. 72, Seção 1, p. 3-4. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 20 de setembro de 2016.

Lousada, A.C.Z. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis, Revista Contabilidade e Finanças. vol.16 n°37, São Paulo Jan/Abr 2005, Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772005000100006. Acesso em: 20 de setembro de 2016.

Milward-de-Azevedo, J.A. Programa de acompanhamento de Egressos do Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental. *Mimeo*, 2015.